

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PEDRO JORGE CARVALHO  
SOCORRO CLEITIANE  
THAWANNE BATISTA CAVALCANTI

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE  
ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

RECIFE/2022

PEDRO JORGE CARVALHO  
SOCORRO CLEITIANE  
THAWANNE BATISTA CAVALCANTI

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura  
em Pedagogia.

Professor Orientador: Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I43            A Influência da Família na Construção do Processo de Ensino e  
Aprendizagem na Escola / Thawanne Batista Cavalcanti et al. Recife: O  
Autor, 2022.

14 p.

Orientador(a): Prof. Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2022.

Inclui Referências.

1. Educação. 2. Família. 3. Escola. 4. Aprendizagem. 5. Parceria. I.  
Oliveira, Socorro Cleitiane Silva De. II. Santos, Pedro Jorge Carvalho Dos.  
III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>09</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Pedro Jorge Carvalho

Socorro Cleitiane

Thawanne Batista Cavalcanti

Hugo Christian de Oliveira Felix<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho busca responder alguns questionamentos acerca da educação democrática e a participação da família nas relações sociais dentro do ambiente escolar, nos processos de mediação das aprendizagens múltiplas da criança, com um compromisso de uma educação ética-crítica capaz de transformar a criança em um resgate constante de sua dignidade e do direito de aprender. Neste sentido, a pesquisa traz, como objetivo geral, investigar a importância do acompanhamento familiar no contexto escolar e como sua participação interfere na construção do processo de ensino e aprendizagem do aluno. O estudo bibliográfico com abordagem qualitativa baseou-se em autores como: Albuquerque (2013), Assis (1994), Bentes (2010), Freire (2005) e Posser, Almeida e Moll (2016), Santos (2010) e Tiba (1996). Para ensinar, segundo Freire (2005), é preciso entender que o aluno deve tomar conhecimento de sua aprendizagem como “ato político” e, a partir daí, ter um *feedback* dos seus aprendizados. O processo de aprendizagem deve ser revisto entre alunos, professores e pais, num retorno construtivo, numa prática prazerosa de oportunidades que possibilite que relações entre família, escola e sociedade não se limitem a uma correção finalista.

**Palavras-chave:** Educação; Família; Escola; Aprendizagem; Parceria.

---

<sup>1</sup> Docente da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E-mail:..hugo.christian@grupounibra.com

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da influência da família na construção do processo de ensino e aprendizagem na escola. Segundo Vygotsky (2001, p. 101 apud BENTES, 2010, “a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar”.

Conforme a criança por meio do conhecimento transmitido pelo educador e da mediação desse saber e socialização do conteúdo mediante atividades diversificadas, ela aprende e acontece em seguida, essa aprendizagem e o seu desenvolvimento.

É a partir desses pressupostos que a escola cumpre o seu papel social, que é garantir o direito das aprendizagens das crianças. Segundo a Lei de Diretrizes de Bases (Lei nº 9.394/1996), Artº 2º:

A educação é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996, p. 40).

Segundo Albuquerque (2013, p.278)

Como ato político, inesperável do direito de ser mais, de pensar certo da rigorosidade metódica, da radicalização da democracia, entre tantos outros conceitos, a educação na perspectiva freiriana se realiza no encontro ético do ensino e aprender entre educadores e educadoras, educandos e educandas em constante processo de aprendizagem de leitura crítica do mundo, de compartilhar princípios e ações, de um compromisso educativo que faz de cada intervenção e transformação um passo para a liberdade, é um encontro humanizador.

O referido trabalho tem como objetivo geral investigar a importância do acompanhamento familiar no contexto escolar e como sua participação interfere na construção do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa será do tipo bibliográfica, de cunho exploratório e abordagem qualitativa. Segundo Costa (2011), a pesquisa bibliográfica é quando são reunidos o material teórico desenvolvido sobre o tema pesquisado. São análises das referências publicadas e reconhecidas como: livros, artigos, dissertações e, até mesmo websites. Essa parte bibliográfica é fundamental para a construção da metodologia científica da pesquisa que se encerra.

A pesquisa exploratória, também faz parte do processo metodológico da pesquisa, uma forma do estudante se familiarizar com a epistemologia dos teóricos intrínsecos a problemática (COSTA, 2011).

Conforme Tatagiba (2012), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transforma o mundo visível em informações e dados representativos; são abordagens que pressupõe os significados mais importantes da investigação, em tentamos explicar o fenômeno ou o contexto aplicado na pesquisa, sem generalizar resultados para outros contextos e não perder o seu foco. A coleta de dados qualitativos se faz de maneira profunda cuidadosamente tendo em cada fonte sempre a presença de um pesquisador responsável.

Como principais autores que norteiam a fundamentação teórica da pesquisa, temos: Albuquerque (2013), Assis (1994), Bentes (2010), Freire (2005) e Posser, Almeida e Moll (2016), Santos (2010) e Tiba (1996), obras selecionadas a partir da pertinência ao tema em estudo.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A partir das análises e discussões dos achados na perspectiva da participação da família na educação, tivemos considerações que nos permitiram afirmar que a participação da família no processo educativo tem grande importância, com foco nas aprendizagens dos alunos em sala.

Os professores, as instituições privadas e públicas, os pais e os próprios alunos se referem à participação da família numa relação amistosa que possibilita e potencializa como instrumento no processo ao alcance de cada aluno, em se tratando de uma relação de aprendizagem com objetos determinados e prescritos nos diversos níveis escolares.

Segundo Aranha (1989 *apud* ABATTI, 2022), a família é considerada uma instituição com suas diferenças e semelhanças sobre o olhar levam-se em consideração homens e mulheres que são seres culturais e se modificam ao longo do período histórico se adaptando as mudanças culturais da época. De tal realidade, a escola enquanto agente de transformação a educação enfrenta grandes desafios, instigantes, prazerosos, promovendo ações assertivas dentro de toda comunidade escolar.

Segundo Kaloustion (1988 *apud* SANTOS, 2010), a família é indispensável, o melhor lugar de se viver, pois é no lar familiar que o sujeito se desenvolve no seu contexto social onde há prática integral, cujos os valores morais são preservados de forma afetiva necessária ao bem estar.

Para Vygotsky (1988 *apud* BENTES, 2010), aprendizagem é social, e quando os pais ajudam no desenvolvimento dos seus filhos desde pequenos, permitem a eles uma atenção social, fazendo com que eles fiquem mais independentes, organizados dentro do ambiente familiar e escolar. A escola tem a função de ensinar as experiências histórico-sociais, que vêm se renovando no passar dos anos. É imprescindível uma ação educativa escolar com a participação efetiva da família, pois esta é a primeira instituição social responsável de formar o caráter, e orientar para os desafios da vida em sociedade, e despertar valores éticos e morais: “Por melhor que seja uma escola, por mais bem preparados que estejam os alunos nunca vai suprir a carência deixada”. Toda comunidade escolar por si só não consegue atingir as metas pedagógicas sem a participação da família, pois essa relação é fundamental, porque valida os processos de aprendizagem, à medida que todos juntos, num coletivo, alavancam de forma gradativa na formação cidadã dos indivíduos, que por meio de suas experiências, amadurecem e crescem.

Sendo assim a escola e a família, enquanto instituições essenciais da vida do educando, consideradas como um instrumento sancionador e qualificador, em que o sujeito somente aprende quando a família junto com a escola constrói por etapas, nada acontece de uma só vez, o exemplo da construção do conhecimento que se dá mediante resultados que exigem uma análise profunda do processo de ensino-aprendizagem.

A prática educativa deve ser um processo mais amplo ajustado a ferramentas que não sejam estanques, onde deve refletir sobre a metodologia aplicada em sala de aula para o desenvolvimento de conceitos científicos. Logo o educador consegue obter resultados sobre o desempenho na ação educativa junto a família, uma vez que os resultados obtidos pelos alunos representam um reflexo dessa conjuntura, família versus escola é clara a ação pedagógica pleiteada em sala.

De acordo com Campos (2011) A relação família e escola é necessária, a família é a base e por isso mais do que nunca precisa apoiar e saber de fato se os seus filhos estão aprendendo dentro da sala de aula. A escola sozinha não estabelecer um trabalho eficaz, ela precisa da participação da família e toda

comunidade escolar, para assim realizar um bom desempenho com os alunos; não só em sala de aula, mas, preparar os mesmos para os desafios da vida.

Sobre a relação da família e da escola, Almeida, Pontes e Maciel (2017) salientam que:

É notória a importância da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos. Crianças que percebem uma afinidade entre suas famílias e a escola tendem a se sentir mais seguras, e, naturalmente, a apresentar melhor desempenho nas atividades escolares. Nesta perspectiva, percebe-se que a criança necessita de uma base familiar sólida para sua formação, enquanto ser humano, e que isto não depende apenas de recursos financeiros, mas de afeto e cuidados (ALMEIDA; PONTES; MACIEL, 2017, p. 2)

Como foi citado acima, não depende só da escola o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, mais sim a participação da família. Essa função faz a criança se sentir mais segura em suas escolhas, pois com a preocupação dos pais em estar sempre juntos, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento do seu filho, faz o rendimento escolar melhorar, o comportamento ficar melhor e o interesse pelos estudos faz o aluno se tornar uma pessoa bem quista na sociedade.

Freire (1979, p.18) afirma que:

A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda; ou seja, a escola não consegue educar sozinha e, para a construção qualitativa do processo de aprendizagem, a educação deve ser pautada numa participação efetiva família e escola.

Como aponta Freire (1979, p.18) é de extrema necessidade que a família esteja presente a todo momento, como ele ressalta “a escola não consegue educar sozinha”.

Quando a família e a escola mantêm boas relações aumentam as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança, pois, esse envolvimento é essencial para o sucesso da aprendizagem dos alunos. É importante que a aproximação destas duas instâncias aconteça a partir de ações coletivas. (NETZEL, 2016, p.5).

Segundo NETZEL (2016, p.5) quando se tem um bom relacionamento entre família e escola se torna algo mais fácil, a partir do momento que a família se faz mais presente, se torna mais participativa, mais engajada, o desempenho do aluno será satisfatório com relação a aprendizagem.

Pesquisas e estudos comprovam que a família ao se envolver no meio escolar, traz um enorme benefício ao estudante. Tendo a certeza que no momento que a família está presente e fazendo a sua parte, o desenvolvimento desse estudante se torna mais fácil. Algo não menos importante, mais que por muitas vezes as famílias

deixam um pouco de lado, é a reunião de pais e mestres que as escolas fazem, que por algum motivo deixam de comparecer e dessa forma perdem de saber como anda o desempenho escolar do seu filho.

No artigo 226, da Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988), é mencionado que a família é a Base da Sociedade. Alguns parágrafos da CF 1988, podemos identificar que a família é reconhecida como uma união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, como também uma comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

No momento atual, podemos considerar que temos diversos tipos de família, raramente, nos dias de hoje, encontramos famílias como antigamente que tinha pai, mãe, irmão, filhos, netos, bisnetos, avós, tios, primos etc. Quando em cada casamento uma família crescia, e poderíamos dizer que filhos seriam consequência do casamento, para o crescimento da família. As famílias de antigamente, tinha um grande laço afetivo, uma cultura, possuíam crenças, costumes, que, podemos dizer que eram passadas de geração para geração. Fazendo uma comparação com relação a família dos dias atuais, é basicamente o inverso de antes, hoje em dia, as famílias são constituídas por poucos membros, na maioria das vezes, é uma família de estrutura tradicional, ou seja, normalmente formada pelo pai e mãe, unidos por matrimônio, e por um ou mais filhos. Até a questão do nascimento dos filhos, antigamente, primeiro vinha o matrimônio, toda uma etapa a ser seguida pelos casais, até que pudessem gerar uma criança, nos dias de hoje, é totalmente o contrário, os casamentos acontecem, após as famílias terem filhos.

Com base no que foi citado acima que as instituições de ensino nos dias de hoje, lidam com essas famílias, é através dela e com toda uma parceria entre família e escola para que as crianças tenham o acesso a uma educação completa.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Depois de analisarmos a pesquisa, podemos concluir que sim, é de tamanha importância a participação da família nesse processo de aprendizagem, é muito importante esse apoio dos pais na vida escolar do aluno, se faz toda a diferença esse acolhimento dentro e fora dos muros da escola.

Ato tão simples que os pais podem fazer como: ajudar a fazer a tarefa de casa, conversar sobre o assunto passado em sala, uma simples pergunta como foi o seu dia com os colegas de sala, demonstrar interesse, são gestos no qual terá um grande impacto em sua vida escolar.

Para Tiba:

É dentro de casa na socialização familiar, que o filho adquire, aprende e absorve a disciplina para o futuro próximo, ter saúde social [...] A educação familiar é um fator bastante importante na formação da personalidade da criança desenvolvendo sua criatividade ética e cidadania refletindo diretamente no processo escolar (TIBA 1996, p.197)

Segundo Tiba (1996), tudo começa dentro de casa, pois é da base familiar que se constrói a personalidade, é de onde há o incentivo para que a criança pegue gosto para se dedicar e que sinta vontade de aprender.

Tiba ressalta que:

O interesse e participação familiar são fundamentais. A escola necessita saber que é uma instituição que completa a família, e que ambos precisam ser um lugar agradável e afetivo para os alunos/filhos. **Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno** (TIBA, 1996 p. 140).

Portanto para Tiba (1996), havendo essa parceria, alcançará o sucesso na aprendizagem, já que a escola é família se completam. Um dos fatos mais importante é ter o pensamento igual, ter os mesmos propósitos para poder desenvolver pedagogicamente.

Infelizmente em alguns casos, algumas famílias querem impor o conteúdo para ser passado aos seus filhos, atrapalhando assim o seu desenvolvimento no cotidiano escolar.

Mas, contudo, essa pesquisa só veio a nos estimular sobre esse tema que é tão atual e tão presente em nossas vidas e em nosso cotidiano escolar. Foi uma pesquisa enriquecedora no qual vimos as diferenças de quando a família se faz mais presente e da diferença de quando não se faz tão presente assim.

Para Libâneo (1994)

A aprendizagem escolar tem um vínculo direto com o meio social que circunscreve não só as condições de vida das crianças, mas também a sua relação com a escola e estudo, sua percepção e compreensão das matérias. A consolidação dos conhecimentos depende do

significado que eles carregam em relação à experiência social das crianças e jovens na família, no meio social, no trabalho (LIBÂNEO, 1994, p. 87).

O professor sem dúvidas na deixa se ser a estrutura, é ele que conduz toda a dinâmica em sala de aula, ele que provoca e estimula o aluno a pensar, a fazer crítica, mas, contudo, isso, com todo esse desempenho não menos importante é a família, pois já sabemos que havendo uma parceria, tudo se caminha mais rápido, e só tem a ganhar é o aluno em questão.

A escola por sua vez está sempre à disposição para atender as famílias, para solucionar alguma divergência que venha ocorrer. A escola junto com a família sempre se une para poder alcançar o seu objetivo, que é dar um ensino de qualidade para esse aluno, para que ele possa sair da instituição preparado para o mercado de trabalho.

Com toda a pesquisa realizada vimos as diferenças da participação da família no ambiente escolar, o quanto esse aluno se desenvolve mais do que aquele que a família deixa um pouco de lado. A aprendizagem mudou bastante nos últimos tempos, e isso é algo bom.

Através da presente pesquisa foi possível perceber que família é indispensável, nela se desenvolve o contexto social onde há prática integral. A parceria entre família e escola é de suma importância na vida de uma criança.

Sobre isso, Santos Toniasso, 2014, p.131, diz que: o contexto familiar será o primeiro ambiente em que a criança irá criar seus vínculos e relacionamentos, e a partir de tais relações o indivíduo criara seus modelos de aprendizagem como também terá seus primeiros conhecimentos, acerca do mundo a sua volta, criando noções básica que influenciarão na vida escolar.

No ambiente escolar, a criança começa a dar seus primeiros passos, a se desenvolver e ter suas próprias escolhas.

A família bem orientada e sempre apoiando a criança e a escola, ajudara a se inserir em sociedade, tomando decisões assertivas e errando ao mesmo tempo.

De acordo com Piaget (1984) e Vygotsky (1998), a aprendizagem é resultado da interação que os indivíduos tem, tendo em vista os conhecimentos culturais e a maturação biológica.

Neste sentido, tanto a família quanto a escola acabam se tornando influenciadores no desenvolvimento intelectual da criança.

Segundo Paro (1997, p.30)

“a escola que utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento do seu filho como ser humano”.

Por isso a família ainda é a maior apoiadora na conduta e nos valores que essa criança irá adquirir. E quando observamos a parceria da família no ambiente escolar, os trabalhos fluem de forma coerente, positiva na vida escolar desse aluno.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação é um processo contínuo que se desenvolve no ambiente escolar e familiar. A família é de grande importância na vida escolar de uma criança. A pesquisa mostra a importância dessa relação entre família e escola e que ambas são muito importantes na vida da criança, adolescente em fase escolar.

Tem que haver uma troca entre as duas, com base em diálogos, da vivência dessa criança em sala de aula, de como é sua rotina dentro do ambiente e de como a escola ponto com a família, pode resolver os problemas de aprendizagem dessa criança. Através do que estudamos e pesquisamos, chegamos a conclusão que a presença da família no meio escolar é sem dúvidas engrandecedor na vida do aluno, se todas as famílias pudessem se disponibilizar um tempo para esse tipo de acompanhamento, o rendimento pedagógico se tornaria mais fácil para este educando.

Com tudo isso esse aluno também tem que se esforçar e se dedicar para que possa aprender e se desenvolver pedagogicamente. Os professores se esforçam para dar o seu melhor, almejando o sucesso desse aluno e a satisfação de dever cumprido, que conseguiu obter sua meta dentro da sala.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Targelia de Souza. **Paulo Freire – ontem e hoje: textos e contextos**. Recife: Prazer de Ler, 2013.

ALMEIDA, Jenyfer Fernanda; PONTES, Adriana Aparecida; MACIEL, Maria Elganei. Escola x Família: **Desafio presente no século XXI**. Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais, v. 15, 2017.

ASSIS, Nízia de. Revendo o meu fazer sob uma perspectiva teórico-prática. *In*: GRINSPUN, Mirian P. S. Sippin (org.). **A prática dos orientadores educacionais**. São Paulo: Cortez, 1994.

BENTES, Nilda de Oliveira. Vygotsky e a educação especial: Notas sobre suas contribuições. **Revista Cocar**, v. 4, n. 7, p. 85-92, 2010.

CAMPOS, Alexanfre Resende. **Família e Escola: Um olhar histórico sobre as origens dessa relação no contexto educacional brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminenses, Rio de Janeiro, RJ, p;24.210-350,2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

POSSER, Juliana; ALMEIDA, Lia Heberlê de; MOLL, Jaqueline. Educação integral: contexto histórico na educação brasileira. **Revista de Ciências Humanas**, v. 17, n. 28, p. 112-126, 2016.

SANTOS, Veridiana. **Família e Aprendizagem: A influência da família no processo de aprendizagem das crianças**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

TATAGIBA, Alessandro Borges. Resenha. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 13, n. 1, 2012. Resenha da obra de: CRESWEL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, qualitativos e misto. Tradução Madga Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: Oriente, 1996.